

RESUMO EXPANDIDO - APRESENTAÇÃO ORAL
Eixo 3: Construindo conhecimento do ensino na Enfermagem

O PAPEL DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO: EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

YANÁ TAMARA TOMASI¹, ROBERTO ANTÔNIO FERREIRA CUNHA², GREICI CAPELLARI FABRIZIO³, MAIRA MANERICH⁴, RENATA SCHIMDT SILVANO⁵

1. Enfermeira, Residente (R1) do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (REMULTISF) da Prefeitura Municipal de Florianópolis/SC; 2. Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Florianópolis/SC; 3. Enfermeira, Residente (R1) do REMULTISF da Prefeitura Municipal de Florianópolis/SC; 4. Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Florianópolis/SC; 5. Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Florianópolis/SC.

RESUMO

Introdução: A capital do estado de Santa Catarina, Florianópolis, é reconhecida pela sua excelência em diferentes serviços, nos quais tem papel de destaque as ações que estão sendo desenvolvidas no campo da saúde pública. Dentre os serviços da Secretaria Municipal de Saúde, destacam-se os prestados pelos Centros de Saúde (CS) e unidades de Média e Alta complexidade. Na Atenção Primária à Saúde (APS) a cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) está em 94%, com 118 equipes cadastradas, acomodadas em 49 Centros de Saúde e 407.100 de estimativa de população coberta (segundo dados DAB/MS de Março/2015)^{1,2}. Por estes e motivos é detentora de vários prêmios e referência para diferentes práticas, dentre as quais tem apresentado avanço constante na implantação de diferentes protocolos de atuação e qualificação constante de seus profissionais. Neste sentido, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família (REMULTISF) surge como mais uma ferramenta de aprimoramento e qualificação do serviço, além de oportunidade de qualificação dos profissionais para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). A REMULTISF é uma modalidade de Pós-Graduação *lato sensu* caracterizada pela formação em serviço, supervisionada por profissionais capacitados (preceptoria e tutoria), em regime de dedicação exclusiva, com atividades desenvolvidas na rede de atenção à saúde, com o foco voltado para Atenção Primária à Saúde de Florianópolis, com suas ações viabilizadas através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Todavia, além das ações desenvolvidas no campo de prática na APS, os residentes também podem estar desenvolvendo estágios

que contemplem a atenção intermediária e a alta complexidade, o que garante uma formação voltada para o SUS, a partir do momento que se perpassa os diferentes níveis de atenção que compõe a rede de atenção à saúde de Florianópolis. **Objetivo:** Conhecer o papel da REMULTISF na formação do profissional enfermeiro através de experiência no município de Florianópolis no ano de 2015. **Método:** Descrever a experiências vivenciadas durante a REMULTISF no município de Florianópolis através do relato de duas residentes de Enfermagem a seus respectivos preceptores Enfermeiros, e a importância desta na formação deste profissional. **Resultados:** As residências multiprofissionais em saúde foram regulamentadas em 2005 através da Lei nº 11.129, orientadas pelos princípios e diretrizes do SUS e norteadas a partir das necessidades locais. A criação das residências vêm ao encontro de necessidades de inserção qualificada de profissionais de saúde no SUS, e trata-se de uma cooperação entre Ministérios da Saúde e Educação. Neste contexto, a REMULTISF vem orientado por estratégias pedagógicas que utilizam a atenção básica como espaço de prática, com uso de metodologias e dispositivos de gestão da clínica ampliada, de forma a garantir uma formação voltada ao olhar integral, multi e interdisciplinar. A proposta de atuação e formação multiprofissional oportuniza a aprendizagem dos residentes inseridos na realidade dos serviços de saúde, cujo processo de trabalho pode ser potencialmente construído e reconstruído no cotidiano das ESF, buscando articular o conhecimento interdisciplinar e a prática multiprofissional e intersetorial³. A busca pela formação deste novo perfil de profissional de saúde tente a contribuir para a construção de novos paradigmas de

assistência à saúde, contribuindo para a ampliação da resolutividade das ações desenvolvidas pelas ESF⁴. Neste sentido, residência em Florianópolis visa o ensino em serviço, e ocorre por meio de atividades práticas, teóricas e teórico-práticas, onde durante o primeiro ano de residência (R1) o profissional estará inserido, na maior parte do tempo, em Centros de Saúde de Florianópolis, com supervisão em tempo integral. Já no segundo ano (R2), o residente manterá sua agenda nos Centros de Saúde, participando também de estágios em outros níveis de atenção e serviços de referência. Também está previsto nesse período a realização de um estágio optativo, definido de acordo com o perfil e a programação de cada residente. Ainda, a REMULTISF está organizada a partir de uma estrutura pedagógico assistencial que envolve uma carga horária total de 6.240 horas, distribuídas em 60 horas semanais ao longo de 24 meses, dispondo ainda de outras atividades agrupadas em dois conjuntos principais, de acordo com o caráter predominante das mesmas: atividades teóricas e atividades de educação em serviço. Nas atividades teóricas, estão incluídos encontros de saberes, seminários de estudos interdisciplinares, produção científica e trabalho de conclusão de curso. Complementam esta carga horária contemplam as atividades de supervisão da preceptoria acadêmica, da tutoria local e supervisão de grupo de residentes, além de estágios optativos e período de férias. **Considerações finais e Contribuições para a Enfermagem:** Enfim, os programas de residências hoje se configuram como uma importante ferramenta de qualificação profissional, através da utilização de metodologias dialógicas, problematizadoras e participativas, tendo os atores envolvidos como sujeitos do processo de ensino aprendizagem-trabalho, comprometidos com a sua formação nos diversos espaços de sua inserção, preparando os mesmos para a construção da sua própria autonomia e para darem continuidade ao seu processo de formação³. Ainda configuram-se como uma possibilidade de qualificação não apenas para os residentes, mas também para o serviço que os recebe, incentivando a reflexão sobre a prática desenvolvida, possibilidades e limites de atuação, instigando e incentivando sua transformação. Como fortalezas desta forma de educação em serviço, destacamos a contribuição na qualificação para o mercado de trabalho, a qualidade do modelo pedagógico que reside no equilíbrio entre as atividades clínicas e comunitárias, foco na interdisciplinaridade, nas discussões e crescimento de todo o coletivo; e dentre os nós críticos encontram-se a dificuldade em promover permanentemente a articulação entre o conteúdo teórico e a educação em serviço e a inexistência de profissionais de todas as áreas profissionais na rede pública de saúde e nos programas de residência. Através desta experiência a

residência reafirma sua importância como forma de especialização em serviço, devido à sua reconhecida e fundamental atuação na formação de um profissional diferenciado, capaz de pensar e agir criticamente sobre a realidade vivenciada, através de um olhar multi e interdisciplinar. Assim, a REMULTISF se consolida como mais uma forma de atuação e qualificação ao profissional enfermeiro, permitindo a ampliação de olhares e contribuindo para a melhoria dos serviços prestados no nosso sistema único de saúde, ao passo que serve como bases para uma nova conduta e um novo olhar profissional, mais humanizado, com integralidade da atenção e postura crítica e reflexiva.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Formação Profissional, Atenção Primária a Saúde, Saúde da Família.

REFERÊNCIAS

- [1]. Florianópolis, Prefeitura Municipal. Plano Municipal de Saúde 2014 – 2017. Florianópolis, 2014.
- [2]. Brasil, Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/dab/historico_cobertura_sf/historico_cobertura_sf_relatorio.php. Acesso em 07/05/15.
- [3]. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- [4]. Brasil, Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/residencia_multiprofissional.php. Acesso em 07/05/15.

